

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2016 — 2017**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Cerâmica - Iniciação</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professor Auxiliar Pedro Matos Fortuna</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>6 Horas semanais</b>
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Nenhum</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>0</b>
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

---

### **1 – Objectivos de Aprendizagem**

- a) Apresentação das primeiras noções e princípios da tecnologia cerâmica, terminologia, ferramentas e meios operativos essenciais, ministrando os conhecimentos e competências básicas, nos domínios científico, tecnológico e artístico da disciplina num sentido amplo, facultando saberes para as adequadas realizações.
- b) Estimular o desenvolvimento das capacidades criativas, espírito científico, análise crítica e de pensamento reflexivo, na área da pintura cerâmica. Desenvolver a relação de aproximação e confronto do(a) aluno(a) com os materiais cerâmicos, a sua manipulação nas condições oficiais e discursivas específicas.
- c) Fornecimento de condições pessoais para a eventual escolha da disciplina em níveis de aprofundamento e estudos posteriores. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os saberes adquiridos.

□ **2 – Conteúdos Programáticos**

- a) Sensibilização para o enquadramento tecnológico, a sua definição e o léxico próprio. Bases históricas, sociais e culturais da cerâmica. Estudo das características dos materiais cerâmicos argilosos e não-argilosos. Tipologia das pastas cerâmicas e seus componentes. Manipulação, higiene e segurança.
- b) Processos de conformação mecânicos e manuais, instrumentos, estado das pastas e propósito produtivo. Exercícios de conformação bidimensional e tridimensional. Secagem dos materiais cerâmicos e compromissos construtivos. Enforna e cozedura, ciclo térmico e reacções dos materiais. Pirometria e controlo da cozedura. Tipologia dos fornos cerâmicos. Composição e classificação dos revestimentos cerâmicos. A cor na cerâmica e classificação dos pigmentos mais comuns. Experimentação dos revestimentos cerâmicos no desenvolvimento de exercícios individuais.
- c) Contextos criativos e realizações expressivas concretas. Linguagem individual em desenvolvimento e parâmetros técnicos expectáveis.

**3 – Metodologias de Ensino e Avaliação**

- a) Lecionação em regime letivo optativo, teórico-prático, em 2 (duas) aulas semanais de 3 (três) horas cada. A disciplina é considerada precedente da disciplina Cerâmica - Desenvolvimento I, da mesma Licenciatura.
- b) Introdução teórica aos conteúdos programáticos por meios audiovisuais e físicos. Ensaios práticos exploratórios da cerâmica em geral e da pintura cerâmica em particular. Realizações expressivas a partir das competências em aquisição.
- c) A avaliação realiza-se de forma contínua, periódica e final, segundo o Regulamento Pedagógico da Faculdade, considerando:
  - i) Qualidade do aproveitamento nas respostas dadas ao programa - 80%.
  - ii) Frequência das aulas e nível de integração no processo escolar - 20%.
- d) Procedimentos:
  - i) Avaliação contínua expressa oral e pessoalmente no acompanhamento dos estudos efetuados.
  - ii) Avaliação periódica a realizar entre 5 e 9 de Dezembro (1º sem.) 8 e 12 Maio (2º sem.) terá resultado qualitativo e será transmitido imediata e

informalmente, esclarecendo o aluno do ponto da situação do seu trabalho segundo o docente.

- iii) Avaliação final, a efetuar segundo o calendário da faculdade, incide sobre toda a matéria lecionada, com siderando os resultados das avaliações contínua e periódica. O aluno(a) aprova na disciplina quando obtém uma classificação superior a 10 (dez) valores, sendo o resultado divulgado pelos serviços administrativos da faculdade.

#### **4 – Bibliografia de Consulta**

BRUGUERA, Jordi - Manual prático de cerâmica, Barcelona, Omega, 1986 (biblio. FBAUL).

BURLAMAQUI, Suraya - Cerâmica mural portuguesa contemporânea. Lisboa: Quetzal, 1996 (biblio. Fba).

CARUSO, Nino - Cerâmica viva. Barcelona: Omega, 1986 (biblio. FBAUL).

CHAVARRIA, Joaquim - Modelagem. Lisboa: ed. Estampa, 1999.

FERREIRA, J. Conceição, e VIDAL, Jorge - Sínteses cerâmicas: Lisboa, FBAUL, 1996 (biblio.fba).

FRICKE, Johann - A cerâmica. Lisboa: Presença, 1986. (biblio. FBAUL).

HAMILTON, David - Alfarería y cerâmica. Barcelona, CEAS, 1982 (biblio. FBAUL).

HINCHCLIFFE, John & BARBER, Wendy – Décorer la céramique. Paris: Armand Colin, 1994. ISBN: 2-200-21480.

LYNGGAARD, Finn - Tratado de cerâmica. Barcelona: Omega, 1976 (biblio. FBAUL).

NORTON, F.H. - Ceramica para el artista alfarelo. México, Cia-Editorial Continental (biblio.FBAUL).

RADO, Paul - Introduccion a la tecnologia de la cerâmica. Barcelona: Omega, 1988 (biblio. FBAUL).

LEMMEN, Hans van - Azulejos na arquitectura. Lisboa: caminho, 1994. ISBN 972-21-0906-5.

HARVEY, David - Ceramica creativa. Barcelona: CEAC, 1987 (biblio. FBAUL).

**5 – Assistência aos alunos**

O Professor atenderá os alunos após marcação presencial ou por correio eletrónico [[p.fortuna@belasartes.ulisboa.pt](mailto:p.fortuna@belasartes.ulisboa.pt)] em dia a confirmar complementando a distribuição de horário lectivo.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 15 de Julho de 2016.